

AMARRRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.

- SETEMBRO / 2015 -

CAMPANHA SALARIAL 2015

Veja a proposta pedalada da patronal: 4,5% no fechamento do acordo e o restante da inflação só em março de 2016

O Sindicato intensifica as mobilizações da campanha salarial deste ano com várias paralisações nas mais diversas fábricas, divulgando e chamando a categoria para lutar em defesa de um bom acordo coletivo de trabalho.

Para que possamos recuperar as perdas salariais que de conta de restabelecer o poder aquisitivo nos rendimentos dos trabalhadores (as), a patronal tem demonstrado que está em sintonia com a política da malda de tirada pela FIERGS de não conceder reajuste aos trabalhadores nesta campanha salarial.

No conjunto do estado, as negociações tem sido de muita luta e resistência e não será diferente aqui em nossa base pelo cenário que se apresenta. Após quatro rodadas de negociação onde foi debatida a inserção de novas cláusulas e ajustes nas já existentes para beneficiar os trabalhadores, o sindicato patronal disse não para tudo e se não bastasse isso, propôs o parcelamento na cláusula econômica, que seria de 4,5% a partir do fechamento da convenção, ou seja, se fechar o acordo em setembro fica a partir daí sem ser retroativo a data base e o restante somente no mês de março de 2016. Sendo que o INPC acumulado foi de 9,31%.

Além de querer mudar a cláusula do banco de horas permitindo que se faça-o individualmente. Outra afronta é a proposta de mudar a cláusula de compensação de jornada para voltar trabalhar aos sábados, isto tem deixado os trabalhadores em situação de alerta e com mais disposição de lutar.

Assembleia geral

Quinta-feira, 03 de setembro

**Primeira chamada às 18h e
segunda chamada às 18h30**

Na sede do STIMMESL

**Pauta: avaliação da proposta
da patronal**

PARTICIPE!!!



Veja ainda

Atraso de pagamento provoca greve na Flow Form

Acompanhe o andamento das assembleias nas fábricas

Informações do Campeonato de Futsal dos Metalúrgicos 2015

Atraso de pagamento provoca greve na Flow Form

O atraso de pagamento na empresa Flow Form, de Sapucaia do Sul rendeu dois dias de paralisação.

Após atrasar mais uma vez o pagamento, os trabalhadores deram um basta para a empresa e chamaram o Sindicato para conduzir as negociações com a direção da mesma e o andamento da paralisação, que começou na segunda-feira, 24 de agosto.

Os companheiros já estão cansados de ouvir promessas não cumpridas pela direção da empresa e tomaram a decisão de ficar parados enquanto não fosse feito o pagamento dos salários, pois estão produzindo e a empresa está entregando seus produtos aos seus clientes e não estava nem um pouco preocupada em colocar os salários em dia, colocando seus trabalhadores (as) em situação de risco com suas contas de água e luz em atraso.

Além do atraso no pagamento, os trabalhadores relataram uma série de irregularidades que tem acontecido na fábrica como falta de papel higiênico, de água para beber, de um refrigerador para conservar as viandas de quem leva o almoço de casa... Com o atraso no pagamento, consequentemente acontece a falta de passagem que é repassado juntamente com o salário, deixando o trabalhador sem condições mínimas de se deslocar ao trabalho, tendo que tomar dinheiro emprestado para suprir essa falta.

O Sindicato cumpriu seu papel de mediador nas negociações e deixou bem claro para a empresa que não vai tolerar maus tratos e repressão com os traba-



lhadores e deixou a reivindicação de melhorias nos pontos citados como problemas no chão da fábrica que devem ser solucionados para um bom ambiente de trabalho.

JURÍDICO INFORMA

Rexnord descumpre cláusula coletiva e decisão judicial

O Sindicato, juntamente com o seu departamento Jurídico, ingressou com ação requerendo a entrega da relação de empregados, RAIS e comprovantes dos pagamentos efetuados ao Sindicato relativo aos anos de 2009 até 2014, conforme determina expressamente a Cláusula 48.1 da Convenção Coletiva de Trabalho, firmada com o sindicato patronal, bem como o artigo 583, parágrafo 2º da CLT.

Esta ação tem o objetivo de analisar se os valores repassados pela Rexnord à entidade Sindical a título de mensalidade dos sócios, desconto assistencial e contribuição sindical, estão

devidamente corretos.

No entanto, após ser condenada pelo juiz a entregar ao Sindicato a documentação, sob pena de multa diária, a empresa permaneceu sem fornecer os documentos e, ainda, recorreu a instância superior, pedindo a reforma da sentença, ignorando a referida norma coletiva e também a própria decisão.

No Tribunal, a condenação da empresa foi mantida, mas a empresa até o presente momento não apresentou a totalidade dos documentos, descumprindo assim a ordem judicial.

O Jurídico do Sindicato já informou o juiz que a decisão foi descumprida pela Rexnord.

Claudir Nespolo é reeleito presidente da CUT-RS

O diretor do STIMMESL, Jorge Corrêa, também compõe a diretoria eleita na Central. Delegação do Sindicato participou dos debates

O metalúrgico Claudir Nespolo foi reeleito presidente da CUT-RS no sábado, 22 de agosto, durante a realização do 14º Congresso Estadual da CUT (CECUT). Por unanimidade, a chapa única foi eleita para comandar a Central no quadriênio 2015-2019. É a primeira direção da CUT-RS com paridade de gênero.

Nos dias 21 e 22 de agosto foi realizado o 14º CECUT-RS, no salão da igreja Pompéia, com um amplo debate sobre conjuntura, enfrentamento à crise e unidade sindical. Na noite de sexta-feira, os rumos do país e as tarefas dos trabalhadores brasileiros foram debatidos na abertura do evento, num painel com o líder do MST, João Pedro Stédile e o diretor do Instituto Lula, Paulo Vanuchi.

Durante o Congresso foram debatidos temas como conjuntura, reforma política, paridade, democratização da comunicação, unidade da classe trabalhadora e fortalecimento da CUT.



Trabalhadores são reintegrados na Gedore

A Gedore recebeu determinação judicial para reintegrar dois trabalhadores dispensados, pois estes integram CIPA, nos termos do artigo 10, inciso II, da Constituição Federal.

Ocorre que a empresa despediu os trabalhadores dias antes da abertura das inscrições para nova eleição da CIPA, que encerrou dia 28, sendo que eles iriam se inscrever e concorrer novamente.

O Sindicato tentou uma negociação extrajudicial para reintegrá-los e deixá-los concorrer, mas não obteve êxito, o que levou o departamento Jurídico a ingressar com ação judicial, sendo que as medidas liminares foram concedidas e determinada a reintegração imediata dos dois trabalhadores.

Mais uma vitória da categoria!



Não fique só, fique sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura

voltada a atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS - Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045 Enfermaria (51) 3566-0318

www.metalsaoleo.org.br

Sindimetal são leopoldo

Confira como estão as mobilizações nas fábricas

Copé

Na sexta-feira, 14 de agosto, a Copé foi a bola da vez, símbolo do sindicato patronal e reduto da presidência do mesmo, que se mantém no anônimo só deliberando tarefas a seus pares, de como conduzir as mesas de negociação orquestrada pela FIERGS em suas deliberações empresariais tirada nas reuniões.

Os trabalhadores (as) se mantiveram firmes demonstrando que tem um

propósito, que é de lutar por melhores salários e condição de vida, ao relatar a proposta de reajuste oferecida pelo sindicato patronal de parcelamento do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) que serve de referência para reajustar os salários dos trabalhadores e gerou um mal estar entre os mesmos que amargam desde julho de 2014 defasagens mensal em sua remuneração por conta da inflação acumulada nos últimos doze meses.

Os trabalhadores não querem saber de parcelamento e sim a recomposição das perdas com aumento real para cobrir a perda em seus salários, até porque esse índice o patrão já colocou no seu produto.



Gerdau

A companheirada da Gerdau demonstrou que é só o Sindicato convocar que estará pronta para a greve.

No dia 18 de agosto, os trabalhadores (as) cruzaram os braços e deram o recado para a patronal dizendo que não aceitam a proposta de querer pagar a convenção coletiva só no ano que vem. Quanto ao banco de horas individual, não tem conversa de precarizar, pois o Sindicato já disse que não vamos aceitar retroagir.

Além do banco de horas, a patronal quer que o Sindicato aceite mudar a cláusula da compensação do trabalho nos sábados, pois as empresas estarão livres para fazerem o que bem entenderem, mas a entidade já falou que

não tem como mexer nos direitos dos trabalhadores. Por isso, temos que ter muito atenção e uma certeza: que se nós nos unir como estamos fazendo, não vai ter patrão que resista.

Onde o Sindicato tem ido, os trabalhadores tem dado respaldo e dizendo que o STIMMESL está correto, portanto nós não vamos permitir que os empresários se aproveitem da situação e não queiram dar o aumento da CCT, pois eles já colocaram no produto delas a inflação enquanto nós tivemos essa perda.



Stihl

Cerca de mil trabalhadores (as) da Stihl cruzaram os braços durante a assembleia realizada na manhã do dia 27 de agosto.

Desde às 5h da manhã, os dirigentes do STIMMESL dialogaram com os trabalhadores, que ouviram atentos os relatos das negociações com a patronal, aqui e em outras bases do Estado.

Ficou claro o desrespeito dos empresários com os trabalhadores ao propor o parcelamento do índice do INPC, que apenas repõem as perdas salariais do último período.

Os dirigentes também garantiram que não haverá acordo com banco de horas individual.

Dados que mostram que a crise não é do tamanho que a mídia mostra foram relatados aos trabalhadores como prova de que a patronal tem condições sim, de oferecer um reajuste digno de quem produz a riqueza da empresa.

Dirigentes de sindicatos da região e de outras categorias partici-

Coester



Na manhã do dia 19 de agosto, os trabalhadores (as) da Coester deram o tom na paralisação chamada pelo Sindicato. Como em todos os anos, a contribuição e o apoio foram incondicionais ao STIMMESL em defesa do reajuste salarial e reposição das perdas.

A direção do Sindicato explicou como está a campanha salarial deste ano e as negociações com proposta de parcelamento do reajuste da convenção, por parte da patronal. Isso não tem agradado a categoria que esta disposta a aprofundar a luta em defesa de uma boa CCT, que garanta o mínimo de dignidade e respeito aos trabalhadores que tem se dedicado como nunca nos últimos anos para atingir as metas estabelecidas pelas empresas, que cada vez mais querem produtividade e satisfação de sua clientela.

Artestampo

Começando a semana de luta, na última segunda-feira, 24 de agosto, nem a manhã gelada impediu que os trabalhadores dessem o tom na campanha salarial.

É hora de esquentar as turbinas e os companheiros deram seu recado como sempre fizeram. Ao tomar conhecimento da proposta de parcelamento do índice inflacionário pela patronal, os trabalhadores se indignaram com a atitude de desrespeito com quem produz e transforma a matéria prima em produto e garante o crescimento das empresas.

Ao encerrar a assembleia os trabalhadores deixaram bem claro que se não andar as negociações, o Sindicato deve voltar e estender a paralisação, pois já estão cansados de serem explorados e na hora de ter a recompensa pela dedicação e trabalho prestado vem essa afronta, que nem dá para chamar de proposta.



param da atividade, apoiando a luta do metalúrgicos de São Leopoldo.

A paralisação encerrou por volta das 9h.



